





1 Financeiro - objetivos



2 Clientes - objetivos



3 Processos Internos - objetivos



4 INOVAÇÃO - objetivos



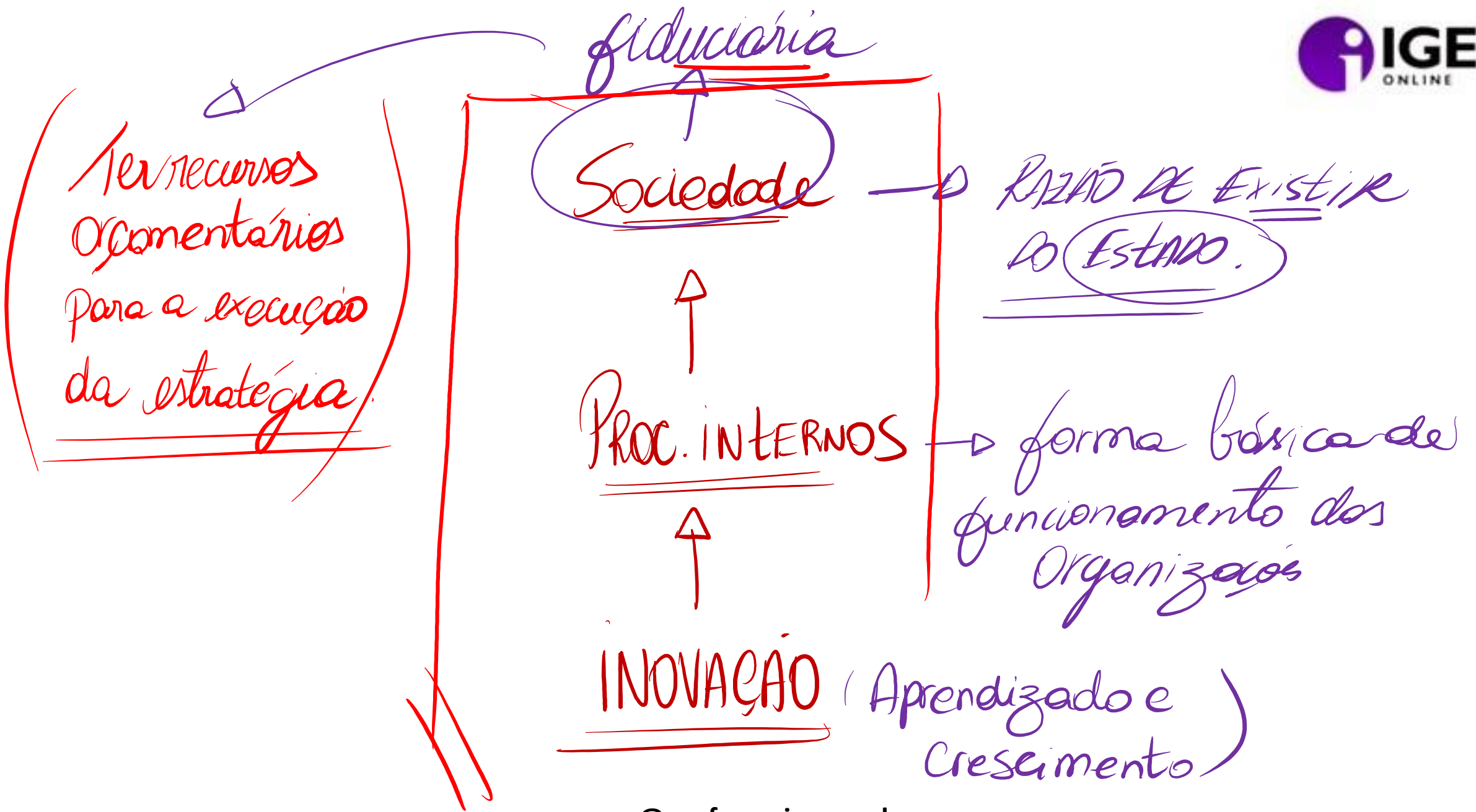
ATENÇÃO!

Norton e Kaplan, que foram os elaboradores do BSC, demonstraram que a perspectiva financeira não é adequada para organizações públicas;

Por isto eles adaptaram a perspectiva financeira para a área pública, a qual trouxe para as organizações pública a possibilidade de manter seus gastos dentro dos limites orçamentários e atender aos seus clientes e partes interessadas, sendo que o cliente agora é a sociedade.

A referida adaptação não tornou obrigatórias as quatro perspectivas do modelo original do BSC sejam mantidas.

Kaplan e Norton criaram um mapa estratégico diferenciado para o setor público.



É natural observar que as empresas privadas não encaram a perspectiva financeira de maneira igual à da Administração Pública, uma vez que as organizações públicas abrangem um conjunto amplo e diversificado de missões e buscam atender a demanda da sociedade.

Para adaptar o BSC, Kaplan e Norton retiraram a perspectiva financeira e incluíram a fiduciária. Nesse contexto de setor público essa perspectiva (financeira) não está mais no topo, como no caso do BSC do setor privado, porém os autores a colocaram ao lado da perspectiva dos clientes, com o nome de “fiduciária”.

Ou seja, agora fala-se de corrupção, mal uso de dinheiro público, etc...

